

## EMENTAS E REFERÊNCIAS

<b>I – DISCIPLINA: Didática Geral</b>	
<b>Período:</b>	<b>1º</b>
<b>Hora:</b>	<b>75</b>
<b>II – EMENTA</b>	
. Compreensão da função da Didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. Elaboração do Plano de Ensino. Visão crítica do papel do Planejamento na dinâmica da construção do conhecimento pelo educador.	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CANDAU, V. M. Rumo a uma nova didática. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Cortez, 1992. PILETTI, Caudino. <b>Didática Geral</b> , 24ª. ed. São Paulo: Atica, 2010. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Técnicas de ensino: Por que não? São Paulo: Papirus, 1991.	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CASTRO, A. D.; CARVALHO, M. P. de C. (orgs.). Ensinar a ensinar. São Paulo: Pioneira, 2001. PIMENTA, Selma Garrido (org.). Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997. SAVIANI, D. Escola e democracia. São Paulo: Autores Associados, 1993. TOSI, M. R. Didática Geral: um olhar para o futuro. 2. ed. Ref. e atual. Campinas, SP: ed. Alínea, 2001. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Repensando a Didática. São Paulo: Papirus, 1991.	
<b>I – DISCIPLINA: Educação e Relações Étnico-Raciais</b>	
<b>Período:</b>	<b>2º</b>
<b>Hora:</b>	<b>75</b>
<b>II – EMENTA</b>	
Os povos indígenas e afrodescendentes em sua relação com a sociedade nacional. Visão estereotipada acerca dos povos indígena e afrodescendente na sociedade. Movimentos indígenas e afrodescendentes e direitos conquistados. Educação escolar indígena e afrodescendente. Política Nacional de educador no contexto indígena e afrodescendente. As peculiaridades socioculturais e linguísticas dos povos indígenas brasileiros.	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Movimento Negro e Educação. In: Revista Brasileira de educação. N.15. set./out./nov./dez.,2000. SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Donizete Benzi. (Org.). A Temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. 4 a edição. São Paulo. Global editora, MEC/MARI/UNESCO, 2004.	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CANDAU, Vera Maria. Pluralismo Cultural, cotidiano escolar e formação de professores. In: Candau,	

Vera M. (org.). Magistério: construção cotidiana, Petrópolis: Vozes, 1997, p. 237-250.  
HENRIQUE, Ricardo et ali. (org.). Educação Escolar indígena: diversidade sociocultural indígena resignificando a escola. Cadernos SECAD, v.3. MEC: Brasília, 2007.  
MELIÀ, Bartolomeu. Educação Indígena na escola. Cadernos CEDES, ano XIX, n. 49, Dezembro, 1999.  
SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprendizagem e ensino das Africanidades Brasileiras. In: MUNANGA, kabengele. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: SECAD, 2005.

#### **I – DISCIPLINA: Psicologia da Educação**

**Período:** 3º

**Hora:** 75

#### **II – EMENTA**

Apresentação das principais teorias psicológicas do desenvolvimento. Particularidades das etapas do desenvolvimento humano - crescimento e maturação Compreensão da Psicologia da Aprendizagem. Variáveis que interferem no processo de aprendizagem.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MOLL, L. C. Vygotsky e a Educação. Porto Alegre: ARTMED, 2002.  
BRITO, S. P. Psicologia da aprendizagem centrada no estudante. Campinas: Papyrus, 1983.  
CÓRIA-SABINI, M.A. Psicologia aplicada à educação. São Paulo: EPU, 2002.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 2002.  
DAVIS, C. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1999.  
GOULART, I. B. Psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 2005.  
OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio- histórico. São Paulo: Scipione, 2003.  
CARRARA, Kester (org.) Introdução à Psicologia da Educação: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

#### **I – DISCIPLINA: Filosofia da Educação**

**Período:** 3º

**Hora:** 75

#### **II – EMENTA**

Pensando a Filosofia da Educação. Temas e problemas da Filosofia da Educação. Teorias e tendências da Educação. A explicitação dos pressupostos dos atos de educar, ensinar e apreender em relação às situações de transformação cultural da sociedade. A Práxis educativa contemporânea.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3ª.ed. São Paulo: Moderna, 2006.  
LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. 33 ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUZZI, Arcângelo. Introdução ao pensar. 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.  
CECCON, Claudiuset al. A vida da escola e a escola da vida. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes/IDAC, 1986.

DOWBOR, Ladislau. Aspectos econômicos da educação. São Paulo: Ática, 1986.  
FAVERO, Osmar (Org.). Cultura popular/educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: Graal, 1983.  
GENTILI, Pablo. Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 19. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

#### **I – DISCIPLINA: Política e Legislação Educacional Brasileira**

**Período:** 4º

**Hora:** 75

#### **II – EMENTA**

Configurações sociais e históricas da organização do ensino brasileiro: da Colônia à República. A educação nos Estatutos jurídicos brasileiros contemporâneos e sua regulamentação decorrente.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB – trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. – (Coleção Educação Contemporânea).  
BRASIL. Congresso Nacional. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional – N. 9394/96, de 20/12/1996. Brasília: DOU 2006.  
BRZEZINSKI, Iria. LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 2ª ed. Campinas: São Paulo, 2001.  
CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO Gaudêncio; RAMOS, Marise (Org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.  
CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002(Coleção o que você precisa saber sobre...).  
FREITAG, Bárbara. Escola, Estado & Sociedade. São Paulo, Moraes, 1980.  
LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSHI, MirzaSeabra. Educação Escolar: Política, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

#### **I – DISCIPLINA: Planejamento Educacional**

**Período:** 5º

**Hora:** 75

#### **II – EMENTA**

Parâmetros para o Planejamento educacional. Métodos de Ensino de Filosofia. Os caminhos da avaliação. A experiência do planejamento educacional no Brasil e as reformas e atuais políticas educacionais envolvendo o processo de planejamento em seus diferentes enfoques. A ação do planejamento na organização escolar e sua estruturação prática.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CERVI, Regina de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2008.  
HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do Processo EnsinoAprendizagem. 6.ed. São Paulo: Atica, 1997.  
GANDIN, L. A. Temas para um projeto político-pedagógico. 10ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: InterSaberes. 2013.  
CHIANG, Luiz Harding. (Org.). Filosofia e Método. São Paulo, 2002.  
COTRIM, Gilberto. Filosofia Temática. São Paulo: Saraiva, 2008.  
DEMO, Pedro. Política Social, educação e cidadania. 13ª. ed. Campinas: Papirus, 2011.  
KOHAN, Walter (org.) Ensino de Filosofia: perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**I – DISCIPLINA:** Avaliação Educacional

**Período:** 6º

**Hora:** 75

**II – EMENTA**

A problemática da avaliação da aprendizagem. Considerações históricas. Tendências atuais. Recursos avaliativos. A avaliação Institucional. A problemática da avaliação da aprendizagem. Considerações históricas. Tendências atuais. Recursos avaliativos. A avaliação Institucional.

**III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas, SP: Cortez, 2000.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática com construção da pré - escola à universidade. Ed 34, 2014.

PAIVA, Maria da graça Gomes e BRUGALLI, Marlene (orgs.). Avaliação: novas tendências, novos paradigmas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

**IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEMO, Pedro. Avaliação Qualitativa. Campinas-SP: Autores associados, 1994.

HAYDT, Regina Casaux. Avaliação da Aprendizagem escolar. SP: Ática, 1988.

HOFFMAN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtiva. Porto alegre: Educação e Realidade, 1993.

LUCKESSI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. SP: Ática, 1998.

MEC. Documentos oficiais do SAEB, ENEM< Provão e certificação e Formação Continuada.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafio e perspectiva. SP: Cortez, 1998.

**I – DISCIPLINA:** Libras

**Período:** 8º

**Hora:** 60

**II – EMENTA**

Fundamentos Metodológicos da linguagem brasileira de Sinais (Libras). Aspectos metodológicos acerca da educação de surdos, inserção do surdo na escola regular e na escola indígena, bilinguismo como projeto educacional para surdos. Principalmente paradigmas da Educação de surdos e seus desafios junto às famílias e comunidade

**III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação de surdos. São Paulo/SP: Editora Autêntica, 2002.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo/SP: Editora Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP. Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre/RS: Editora Artmed 2004.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas Transversais e a estratégia de projetos. São Paulo/SP: Moderna, 2003.

ARRUDA, Marcos. Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

BRASIL, LEI 9394/96. Brasília/DF: MEC, 1996.

CARVALHO, Rosita Édler. Removendo barreiras para a aprendizagem 2ªed. Porto Alegre/RS: Mediação, 2002.

FERNANDEZ, Eulália (org.). Surdez e Bilinguismo. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2003

#### **I – DISCIPLINA:** Educação Inclusiva para pessoas com necessidades especiais

<b>Período:</b>	<b>7º</b>
-----------------	-----------

<b>Hora:</b>	<b>75</b>
--------------	-----------

#### **II – EMENTA**

Introdução á Educação Inclusiva: histórico, conceitos e terminologia. Contribuições teóricas ao debate sobre o fenômeno da deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica, Processos de identificação dos sujeitos da educação inclusiva. A política nacional e a fundamentação Legal da Educação Inclusiva.

#### **III –BIBLOGRAFIA BÁSICA**

GENTILI, Pablo . Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. 19. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

LOURENÇO, Érica. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Beo Horizonte: Autêntica, 2010.

ZILLOTTO, Gisele Soto. Educação Especial em Perspectiva inclusiva. Curitiba: Intersaberes, 2013.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGUIAR, João Serapião de. Educação inclusiva. Campinas: Papyrus, 2015.

BELTHER, Josilda Maria. Educação Especial. São Paulo: Pearson, 2017.

LIMA, Priscila Augusta - Educação Inclusiva e Igualdade Social. São Paulo:Avercamped,. 2010.

MANTONA, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo:Summus, 2015.

TESSARO, Nilza Sanches. Inclusão Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

#### **I – DISCIPLINA:** Metodologia do Ensino de Filosofia

<b>Período:</b>	<b>8º</b>
-----------------	-----------

<b>Hora:</b>	<b>60</b>
--------------	-----------

#### **II – EMENTA**

A problemática do ensino-aprendizagem no contexto do ensino de filosofia. As dimensões da ação docente no ato de ensinar filosofia: o problema filosófico pedagógico da transmissibilidade da filosofia. Planejamento didático-pedagógico no âmbito do ensino de filosofia e seus elementos básicos. A filosofia no ensino médio. Filosofia enquanto objeto de ensino na sua relação com a formação da cidadania; Investigação, análise e reflexão das questões da prática didático-

pedagógica em Filosofia

### III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENETTI, Cláudia Cisiane. *Filosofia e ensino*. Singularidade e diferença entre Lacane Deleuze. Ijuí, RS: Editora Unijui, 2007.

CERLETTI, A. A; Kohan, W. O. A filosofia no ensino médio. Brasília: Editora da UnB, 1999.

DÍAZ BORDENAVE, Juan E; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino aprendizagem. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. Filosofia no ensino médio. Petrópolis: Vozes, 2000. v. 6.

GOTO, Roberto Akira e outros. *Filosofia no ensino médio*. Temas, problemas e propostas. São Paulo: Loyola, 2007.

### IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOHAN, W. O. Filosofia: caminhos para seu ensino Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MORIN, E. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010.

PIOVESAN, Américo et al. (orgs.). Filosofia e Ensino em Debate. Ijuí: Editora Unijuí, 2002.

SARDI, A. Sérgio et al.(orgs). Filosofia e sociedade – Perspectivas para o ensino de filosofia. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

SOFISTE, Juarez Gomes. Sócrates e o ensino da filosofia. investigação dialógica. Petrópolis: Vozes, 2007

### I – DISCIPLINA: Métodos e Técnicas de Pesquisa – ABNT

Período:	1º
Carga Horária:	60

### II – EMENTA

Metodologia do Estudo e do Trabalho Acadêmico: Procedimentos para a leitura de textos teóricos. Modalidades de Resumo. Elaboração de Esquema. Normas de Referências Bibliográficas – ABNT. Documentação de Textos – Ficha Bibliográfica e Ficha Temática. Procedimentos para Seminários. Elaboração de Trabalhos Científicos: Projeto e Relatório de pesquisa. Resenha Bibliográfica. Artigo para Publicação. Monografia. Problemática e Formas do Conhecimento: Senso Comum, Mito, Filosofia, Ciência. Origem e Evolução da Ciência Moderna e do Método Científico.

### III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . -5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

### IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes,. 2006.

Gil, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

TEIXEIRA, Elizabeth. As três Metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 4. ed. Belém:

Unama, 2001.

### **I – DISCIPLINA: Pesquisa Dirigida em Filosofia**

**Período:** 3º

**Hora:** 60

### **II – EMENTA**

Oficina de pesquisa acadêmica: condução e desenvolvimento da experiência de pesquisa em Filosofia. Conteúdo temático sob arbítrio do docente. Experiência conduzida de pesquisa acadêmica: seleção do tema, levantamento bibliográfico, lista de dificuldades, revisão teórica do corpus, redação. Os caminhos da pesquisa: tutoria, iniciação, bolsas, agências de fomento, relatórios de pesquisa, tese, dissertação, monografia. Relatos de experiência de pesquisadores consagrados. Troca de experiências e humanização da pesquisa acadêmica.

### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis: Vozes,. 2006.

HUHNE, L. M. Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas. 4ªed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2006.

BEAUD, Michel. A arte da tese: Como elaborar trabalhos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 2000.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução: Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos: Aspectos da revolução científica. São Paulo: Unesp, 1992.

### **I – DISCIPLINA: Métodos e Técnicas em Pesquisa – TCC**

**Período:** 4º

**Hora:** 60

### **II – EMENTA**

Momento de elaboração do Projeto de Pesquisa do discente visando a matrícula no Módulo Livre de TCC do Caminho Crítico. O trabalho de pesquisa passo a passo. O que é um tcc; para que serve um tcc; quem escreve e para quem se escreve um tcc. Partes de um projeto de pesquisa: concepção, estrutura e fim. Como pensar a pesquisa em suas etapas: o tempo, o espaço, os meios, as condições. A relação com o orientador. A mentalidade de um pesquisador: a curiosidade, o ceticismo, a confiança. Seleção de bibliografia: quantidade e qualidade dos livros e artigos. Como se relacionar com seu autor-base: explicação, paráfrase e repetição da fonte. Como se relacionar com seus autores complementares: a dificuldade do diálogo franco e não reducionista na pesquisa.

### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.



INACIO, Filho Geraldo. A monografia na universidade. Campinas: Papirus, 2001.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRARI, Alfonso Trujillo. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.  
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . -5. ed. São Paulo: Atlas, 2010  
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2001.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

#### **I – DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto**

**Período:** 1º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

Técnicas de leitura. Produção de texto descritivo. Produção de texto dissertativo.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTE, MÔNICA MAGALHÃES. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012  
Chartier, Roger. Os desafios da escrita. tradução de Fulvia M. L. Moretto. – São Paulo: Editora UNESP, 2002.  
DIJK, Teun Adrianus van. Cognição, discurso e interação. 7.ed. São Paulo: Contexto,. 2011

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). Gêneros Textuais & ensino. São Paulo: Parábola Editorial,2010.  
MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. Tradução de Cecília P de Souza-e-Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2013,  
MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.  
SIGNORINI, Inês (org) Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento. Campinas, SP: Mercado das Letras. 2001.  
SOUZA, Ana Lúcia. Letramento da Reexistência. Poesia, Grafite, Música, Dança: Hip-Hop. São Paulo, Parábola, 2011.

#### **I – DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto Filosófico**

**Período:** 2º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

A escrita e os usos da linguagem: a distinção oral e escrito. Definição de letramento, seus fundamentos e modalidades: o letramento e os gêneros textuais acadêmicos. Hermenêutica – a arte da interpretação. O problema do método na interpretação de textos filosóficos. Os sentidos das palavras: o dito, o não dito e o querer-dizer na produção filosófica. A leitura e o comentário de textos filosóficos. A imprescindibilidade da pergunta no fazer filosófico. A função da metáfora nos textos filosóficos. Os três níveis da leitura filosófica: explicação, elucidação, avaliação.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**



BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem. 29. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.\

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia filosófica. – 3. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2006.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2016.

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 27.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

GADAMER, Hans Georg. Verdade e método I: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 15. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2015.

GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

#### **I – DISCIPLINA: História da Filosofia Antiga I**

<b>Período:</b>	1º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

#### **II – EMENTA**

De Homero aos poetas trágicos do século V a.C. Surgimento e desenvolvimento do pensamento pré-socrático. A contribuição dos sofistas. A filosofia de Sócrates e de Platão.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PLATÃO. Diálogos – Vol. I a VII de Edson Bini. São Paulo: Edipro. 2011.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia: filosofia pagã antiga, v. 1. São Paulo: Paulus. 2003.

RICOEUR, Paul. Ser, essência e substância em Platão e Aristóteles: Curso ministrado na Universidade de Strasbourg em 1953-1954. Tradução Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA JÚNIOR, Antonio Djalma; LOPES, Luiz Fernando. Introdução a filosofia antiga. Curitiba: Intersaberes, 2015.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MONDIN, Battista. Curso de filosofia – vol. I. São Paulo: Paulus. 1981.

TAVARES, Renata; NOYAMA, Samon. Textos clássicos da Filosofia Antiga. Curitiba: Intersaberes, 2017.

Platão. Crátilo. São Paulo: Paulus, 2014.

#### **I – DISCIPLINA: História da Filosofia Antiga II**

<b>Período:</b>	2º
-----------------	----

<b>Hora</b>	60
-------------	----

#### **II – EMENTA**

A filosofia de Aristóteles. As Escolas Helenistas. As transformações oriundas do Helenismo e as novidades da tradição judaica. A Patrística, de seu início até Agostinho.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia, v.2 . São Paulo: Paulus. 2003.

HADOT, Pierre. O que é a filosofia antiga? Tradução de Dion D. Macedo. São Paulo: Loyola, 1999.  
JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução de Artur M. Parreira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES. Arte Retórica. Tradução. Edson Bini. São Paulo: EDIPRO, 2011.  
BRAGA JÚNIOR, Antonio Djalma; LOPES, Luiz Fernando. Introdução a filosofia antiga. Curitiba: Intersaberes, 2015.  
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.  
MONDIN, Battista; Curso de filosofia – vol. I. São Paulo: Paulus. 1981.  
TAVARES, Renata; NOYAMA, Samon. Textos clássicos da Filosofia Antiga. Curitiba: Intersaberes, 2017.

#### **I – DISCIPLINA: História da Filosofia Medieval**

**Período:** 3º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

**As relações entre as filosofias pagãs antigas e o cristianismo nascente. A patrística grega e a patrística latina. O pensamento de Santo Agostinho. Questões teóricas na filosofia medieval: lógica, dialética e a querela dos universais. O surgimento das universidades. O pensamento de São Tomás de Aquino. A escolástica. As questões em torno da fé e da razão. Questões éticas e políticas no pensamento medieval.**

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GILSON, Ettiënne. A filosofia na Idade Média. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.  
BOÉCIO, Severino. A consolação da Filosofia. 2ª ed. Portugal: Editora Calouste Gulbenkian, 2016.  
CUSA, Nicolau de. A douda ignorância. Tradução de Reinholdo A. Ullmann. 3ª ed. Editora Calouste Gulbenkian, 2012.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, Tomás de. Suma teológica. São Paulo: Loyola, 2003.  
DE BONI, Luís Alberto. A ciência e a organização dos saberes na Idade Média. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.  
\_\_\_\_\_. O espírito da filosofia medieval. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
SANTO AGOSTINHO. Confissões. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
SANTO ANSELMO. Monólogo; Prologo; A Verdade; O gramático. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção: Os Pensadores).

#### **I – DISCIPLINA: História da Filosofia Moderna I**

**Período:** 4º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

O Renascimento e a crítica à escolástica medieval: arte, ciência e filosofia. Os problemas e as soluções filosóficas da modernidade. O empirismo, o racionalismo e o ceticismo. O pensamento iluminista francês.

**III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DESCARTES, René. Meditações sobre filosofia primeira. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.  
STANGUE, Fábio. Tópicos de Filosofia Moderna. Curitiba: Intersaberes, 2017.  
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia: do humanismo a Descartes, v. 3. São Paulo: Paulus. 2003.

**IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
CORDI, C. et al. Para filosofar. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2007.  
FERRAZ NETO, José. Correntes filosóficas Modernas. São Paulo: Pearsons, 2014.  
LEIBNIZ, Gottfried. Discurso de Metafísica e outros textos. Apresentação de Tessa Moura Lacerda. São Paulo-SP: Martins Fontes, 2004.  
MONDIN, Battista. Curso de filosofia – vol. II. São Paulo: Paulus. 1981.

**I – DISCIPLINA: História da Filosofia Moderna II**

<b>Período:</b>	5º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

**II – EMENTA**

Kant e a importância do criticismo: a revolução copernicana na Filosofia. O idealismo alemão e seus principais representantes. As filosofias de Hegel e de Schopenhauer. O romantismo na arte e na filosofia.

**III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KANT, Immanuel. Crítica da Razão Pura. Tradução e notas de Fernando Costa Mattos. - 2ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2013.  
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia: de Spinoza a Kant, v. 4. São Paulo: Paulus. 2005.  
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia: do romantismo ao empiriocriticismo, v.5. São Paulo: Paulus. 2005.

**IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
GUIRALDELLI JR. Paulo. O que é Iluminismo. Barueri: Manole, 2010.  
KANT, Immanuel. Crítica da razão prática. Tradução de Valerio Rohden. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016  
KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.  
MONDIN, Battista. Curso de filosofia – vol.II. São Paulo: Paulus. 1981.

**I – DISCIPLINA: História da Filosofia Contemporânea I**

<b>Período:</b>	6º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

**II - EMENTA**

Da filosofia moderna à contemporânea. Autores e problemas levantados até a Primeira Guerra Mundial. Augusto Comte (positivismo/sociologia); Kierkegaard (angústia); Nietzsche (nihilismo); Marx (luta de classe); Freud (inconsciente) e Husserl (fenomenologia). A extensão destas

correntes nas várias escolas filosóficas do século XX.

### III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONDIN, Battista. **Curso de filosofia** – vol. III. São Paulo: Paulus. 1981.

NUNES, Benedito. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: Ática, 1991.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: de Nietzsche a Escola de Frankfurt, v. 6. São Paulo: Paulus. 2006.

### IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCHENSKY, M. A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA OCIDENTAL. São Paulo, Herder, 1962.

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

DARTIGUES, André. O que é a Fenomenologia. 10. ed. – São Paulo: Centauro, 2008.

LANGER, Susanne. Filosofia em Nova Chave, ed. brasileira, trad. de Janete. Meiches e J.

Guinsburg, Ed. Perspectiva, S. Paulo, 2004.

HORKHEIMER, Max. Filosofia e Teoria Crítica. In: BENJAMIN, Walter [et al.]. **Textos Escolhidos**. São Paulo: Abril Cultural, 1975

### I – DISCIPLINA: História da Filosofia Contemporânea II

<b>Período:</b>	7º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

### II - EMENTA

A Escola de Frankfurt. O existencialismo. A guerra fria: comunismo e globalização. A pós-modernidade. Principais desafios filosóficos do século XXI.

### III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: Fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BAUMAN, Zygmunt. A Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

NUNES, Benedito. A filosofia contemporânea. São Paulo: Ática, 1991.

### IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCHENSKY, M. A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA OCIDENTAL. São Paulo, Herder, 1962.

CONNOR, S. Cultura Pós-Moderna: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1992.

FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

RORTY, R. Verdade e progresso. São Paulo: Manole, 2005.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável – O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

### I – DISCIPLINA: Lógica

<b>Período:</b>	2º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

### II – EMENTA

Introdução ao estudo da Lógica: definições e conceitos fundamentais. Breve histórico da lógica. Uma introdução à lógica Clássica de Aristóteles. O quadrado lógico. A teoria dos Silogismos. Noções de Lógica Formal: Cálculo Proposicional, simbolização de sentenças e argumentos, Tabelas de

Verdade.	
<b>III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ARISTÓTELES. Órganon, Tradução de Edson Bini. Bauru: Edipro, 2010. KELLER, Vicente. Aprendendo Lógica. 2 ed. Petrópolis. Ed. Vozes, 1993. PEDRO ABELARDO. Lógica para principiantes. Intr. e trad. de C. A. R. do Nascimento. São Paulo, Ed. da UNESP, 2006.	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
HEGENBERG, Leonidas. Dicionário de lógica. São Paulo: EPU, 1995. KANT, Immanuel. Manual dos cursos de lógica geral. Tradução de Fausto Castilho. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014. MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp, 2001. MURCHO, Desidério, GOMES, Nelson G. [ed.]. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo, Martins Fontes, 2006. SILVA, Vicente Ferreira. Lógica Simbólica. São Paulo: É Realizações, 2009.	
<b>I – DISCIPLINA: Filosofia da Linguagem</b>	
<b>Período:</b>	8º
<b>Hora:</b>	60
<b>II – EMENTA</b>	
Os problemas da linguagem. As relações entre linguagem e representação. Teorias da referência. Estrutura lógica da linguagem. O discurso na ação e na comunicação. O estudo lógico da linguagem. Verdade, interpretação e sentido.	
<b>III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
COSTA, Max Willian Alexandre da. Introdução à Filosofia da Linguagem. Curitiba: Intersaberes, 2011. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. WITTGENSTEIN, L. Investigações Filosóficas. Trad. José Carlos Bruni. 3a ed. São Paulo: Abril Cultural	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
AVZARADEL, José Renato. Sobre a linguagem e o pensar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. BAKHTIN, M. M./VOLOCHÍNOV, V. N. [1929]. Marxismo e filosofia da linguagem. 13. ed. Trad. M. Lahud e Y. F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 2009. BRANDÃO, H. N. Introdução a análise do discurso . 2* ed. rev. - Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004. CAVALCANTE, Monica. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. SAUSSURE, Ferdinand de. Escritos de Linguística Geral. Tradução de: Carlos. Augusto Leuba Salum e Ana Lucia Franco. São Paulo: Cultrix. 2012.	
<b>I – DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento</b>	
<b>Período:</b>	3º
<b>Hora:</b>	60
<b>II – EMENTA</b>	
A razão e o conceito de teoria do conhecimento. O fenômeno do conhecimento. Sujeito e objeto em relação ao conhecimento. Problemática do conhecimento e da verdade na filosofia antiga, medieval e moderna. O conhecimento a partir da modernidade. A teoria do conhecimento no século XIX: a superação das bases positivistas do conhecimento. Pragmatismo norte-americano: nova	

concepção de verdade. A teoria do significado e a questão da linguagem na produção do conhecimento. As implicações da teoria do conhecimento para a teoria da ciência e para a ontologia. As bases do irracionalismo. Verdade e justificação na contemporaneidade.

### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Teoria do conhecimento. Florianópolis: EDUFSC, 2008.

HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Nova Cultural, 2005.

### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, Armando. Teoria do conhecimento. Instituto Piaget, 2001.

DESCARTES, René. O discurso do método. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009

HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. São Paulo: Unesp, 2014.

KELLER, Albert. Teoria geral do conhecimento. São Paulo: Loyola, 2011.

OLIVA, Alberto. Teoria do conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

### **I – DISCIPLINA: Antropologia Filosófica**

<b>Período:</b>	1º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

### **II – EMENTA**

Objeto e método da Antropologia Filosófica. O homem, a natureza e Deus. O homem na modernidade. Discussão do problema da subjetividade e de seus fundamentos ontológicos. O desaparecimento do sujeito na Contemporaneidade.

### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARLI, Ranieri. Antropologia Filosófica. Curitiba: Intersaberes, 2012.

RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica. 9ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

VAZ, H. C. de L. Antropologia Filosófica 1 e 2. 8. ed. São Paulo Loyola, 2006.

### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUZZI, Arcângelo R. Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. 15º reimpr. Da 1º ed.1988.

MELO, Luís Gonzaga de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. Petrópolis, Vozes, 1987.

GELL, Alfred. A antropologia do tempo. Petrópolis: Vozes, 2014.

### **I – DISCIPLINA: Metafísica e Ontologia**

<b>Período:</b>	2º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

### **II – EMENTA**

Metafísica: a ciência dos princípios. Ontologia: a ciência do ser enquanto ser. Imbricações e distinções entre metafísica e ontologia. A contribuição de Aristóteles, Tomás de Aquino. O problema ontológico pós-Kant e a posição heideggeriana.

### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. Metafísica 3vols. Tradução de Giovane Reale, São Paulo: Loyola, 2002.

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. São Paulo: Editora Vozes; Edição 10ª, 2006.

LUKÁCS, György. Prolegômenos para uma ontologia do ser social: questões de princípios para

uma ontologia hoje tornada possível. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, Santo Tomás. O ente e a essência. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.  
CORREA, Isaque Gomes. O ser do homem. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015.  
COSTA, Max; MELO, Tiago. Uma introdução à Metafísica. Curitiba: Intersaberes, 2015.  
SIMÕES, Mauro Cardoso. Os caminhos da reflexão metafísica. Curitiba: Intersaberes, 2015.  
TAVARES, Renata; NOYAMA, Samon. Textos Clássicos da Filosofia Antiga. Curitiba: intersaberes, 2017.

#### **I – DISCIPLINA: Filosofia Política**

**Período:** 4º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

O pensamento político em suas raízes gregas. O fenômeno da polis. A tradição hebraica do poder revelado e o direito romano. A figura de Maquiavel: ruptura e novidade. Os jusnaturalistas e seu posicionamento moderno. Liberalismo e fim do absolutismo. O estado da natureza: Hobbes, Locke, Rousseau e Kant. O contrato social. A questão da liberdade: Stuart Mill. Sistemas em filosofia política: socialismo utópico, marxismo, utilitarismo, igualitarismo de esquerda. A época dos totalitarismos. A teoria da justiça de John Rawls. Individualismo, justiça e feminismo. O pensamento político colonial e as experiências políticas no Brasil.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BITTAR, Eduardo C.B. Curso de filosofia política. São Paulo: Atlas, 2007.  
BOBBIO, Norberto. Sociedade e Estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política. V. 1 e 2. São Paulo: Attica, 1999. (Coleção Fundamentos).

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Paulo Roberto de. O moderno príncipe: Maquiavel revisitado. Brasília: Senado Federal, 2010.  
BORON, Atilio A. Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. São Paulo: Cromosete, 2006.  
DELACAMPAGNE, Christian. A filosofia política hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
JAGUARIBE, Hélio. Estudos filosóficos e políticos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013.  
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Filosofia política contemporânea. São Paulo: Cromosete, 2006.

#### **I – DISCIPLINA: Ética**

**Período:** 1º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

Teoria Axiológica (Valores). O âmbito da Filosofia Prática. Ética: Considerações Gerais. Ética e Filosofia. Ética e moral. Problemas morais e Problemas éticos. Diversidade de concepções morais. Moral e História. Responsabilidade Moral. Contraste entre o âmbito moral e outros âmbitos. Breve histórico da Ética. A diversidade das Teorias éticas. As Classificações éticas.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KANT, Immanuel. FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES. Lisboa: Edições 70, 2007.



VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. ÉTICA. 22ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002	
MARCONDES, Danilo. <b>Textos básicos de ética</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ARISTÓTELES. ÉTICA A NICÔMACO. São Paulo: Abril Cultura, 1984. Coleção Os Pensadores.	
DIAS, José Manuel de Barros. ÉTICA E EDUCAÇÃO. Juruá: Curitiba, 2013.	
NALINI, José Renato. ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL. 13. ed. Revista atualizada e ampliada. Editora Revista dos tribunais, São Paulo, 2016.	
PEGORARO, O. ÉTICA DOS MAIORES MESTRES ATRAVÉS DA HISTÓRIA. Petrópolis, RJ, Ed Vozes, 2006.	
TORRES, João Carlos Brum. MANUAL DE ÉTICA: QUESTÕES DE ÉTICA TEÓRICA E APLICADA. Petrópolis, RJ: Vozes; Caxias do Sul, RS: Universidade de Caxias do Sul; Rio de Janeiro: BNDES, 2014.	
<b>I – DISCIPLINA: Filosofia da História</b>	
<b>Período:</b>	4º
<b>Hora:</b>	60
<b>II – EMENTA</b>	
A história como problema filosófico. Concepções clássicas de história: Hegel e Marx. A noção do finalidade (télos) da história. O problema da história no idealismo alemão. O desenvolvimento da filosofia através da história. Teorias da história. Introdução as grandes discussões filosóficas sobre a história: a linearidade e progresso do tempo na história. A crítica ao historicismo. Niilismo e história. Hermenêutica e história.	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BARROS, José D’assunção. Teoria da História – princípios e conceitos fundamentais. 5ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.	
DRAY, William. Filosofia da História. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.	
HEGEL, Georg. W. F. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2001.	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CARR, Edward Hallet. Que é história? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3. ed., 1996.	
DUDLEY. Will. Idealismo Alemão. Petrópolis: Vozes, 2013.	
GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.	
MARITAIN, Jacques. Sobre a Filosofia da História. São Paulo: Herder, 1962.	
WALSH, W. H. Introdução à Filosofia da História. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.	
<b>I – DISCIPLINA: Filosofia da Arte e Estética</b>	
<b>Período:</b>	3º
<b>Hora:</b>	60
<b>II – EMENTA</b>	
Principais questões da Estética: da Antiguidade à atualidade. Imitação, Imitação idealizada e livre jogo das faculdades. O Belo e o Sublime. Visão trágica da realidade. O mercado, as artes e a indústria cultural. Estética do feio.	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	

DUARTE, Rodrigo. O belo autônomo: Textos Clássicos de Estética. São Paulo, Autêntica, 2012.  
KANT, I. Crítica da Faculdade de Juízo. Forense Editora, 2012.  
NUNES, Benedito. Introdução à Filosofia da Arte. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 2010.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MACHADO, Roberto. O Nascimento do Trágico, de Schiller a Nietzsche, Rio de Janeiro, Zahar, 2006.  
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 2005.  
PORTO, Humberta Gomes Machado. Estética e História da Arte. São Paulo: Pearsons, 2016.  
SCHILLER, F. A Educação Estética do Homem, numa série de cartas, São Paulo, Iluminuras, 1995.  
SUASSUNA, Ariano. Iniciação à Estética. Rio de Janeiro, José Olympio, 2008.

#### **I – DISCIPLINA: Leitura Filosófica da Literatura Brasileira**

**Período:** 6º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

Definição de literatura. Especificidades do texto literário. Modalidades de leitura de obras literárias. A formação do pensamento nacional: dependência e autonomia de uma tradição literária. A constituição de uma “arte poética” à brasileira. A literatura pela filosofia no Brasil: as ideias em busca de um lugar - movimentos, autores e obras.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Ars Poética, 1993.  
BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 2013.  
CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002.  
JOUVE, Vicent. A leitura. São Paulo: Editora Unesp, 2002.  
MOISÉS, Massaud. A análise literária. São Paulo: Cultrix, 2007.  
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Editora 34, 2000.

#### **I – DISCIPLINA: Filosofia da Religião**

**Período:** 4º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

Debate filosófico sobre fé e saber. Sobre o livre-arbítrio. O problema do mal. As tentativas de consolidação entre filosofia e religião e suas respectivas crises. Interpretação filosófica da esfera religiosa. Epistemologia do sagrado: a experiência religiosa e os diferentes contextos culturais. Linguagem, mito e rito. Religião, sociedade e política.

#### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BATAILE, George. Teoria da Religião. Belo Horizonte: Autentica, 2015.  
FARIA, Adriano Antonio. Filosofia da Religião. Curitiba: Intersaberes, 2017.  
LIMBECK, Meinrad. Adeus à morte sacrificial – repensando o cristianismo. Petrópolis: Vozes, 2016.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KERENYI, Karl. Arquétipos da religião grega. Petrópolis: Vozes, 2015.

MARTINS, Jaziel. A relação entre ciência e religião. Curitiba: Intersaberes, 2007.

NAUROSKI, Everso Araújo. Entre fé e razão. Curitiba: intersaberes, 2015.

FEUERBACH, Ludwig. A essência do cristianismo. Petrópolis: Vozes, 2009.

HERRERO, Francisco Javier. Estudos de ética e filosofia da religião. São Paulo: Loyola, 2006.

### **I – DISCIPLINA: Filosofia na Amazônia**

**Período:** 7º

**Hora:** 60

### **II – EMENTA**

Caracterização da Amazônia Internacional e da Amazônia legal. A construção do ideário amazônico. Questões ambientais envolvidas na gestão da Amazônia. A Amazônia como riqueza e disputa de interesses.

### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BATISTA, Djalma. Amazônia Cultura e Sociedade. 3. Ed. Manaus: Valer, 2006

MEDEIROS, Alexandre Melo. Ecofilosofia e ethos na Amazônia. RELEM – Revista Eletrônica Mutações. Manaus: janeiro, 2010. Texto disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/products/ecofilosofia-e-ethos-na-amazonia/>, consultado em 18.08.18.

ZUIN, Vânia Gomes. A Inserção da Dimensão Ambiental. Átomo, 2011.

### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATISTA, Djalma. O Complexo da Amazônia: análise do processo de desenvolvimento. – 2ª ed. Manaus: Editora Valer, Edua e Inpa, 2007.

GEERTZ, Clifford. A vida entre os antros e outros ensaios. Petrópolis: Vozes, 2015.

MERONI, Fabricio. Centro de Bioética da Amazônia – CBAm. In: MERONI, Fabricio (organizador). Vida e Cultura em nossas terras. O CCFC na Amazônia. Belém, CCFC, 2010, p. 688-698.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Amazônia: monopólio, expropriação e conflitos. Campinas, Papirus, 1997.

PRINCIPE, Leonide. Amazônia: cores e sentimentos. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

### **I – DISCIPLINA: Filosofia do Direito**

**Período:** 2º

**Hora:** 60

### **II – EMENTA**

A relação entre Direito e Filosofia. Caracterização do direito: ética, moral, justiça, legalidade. Direitos humanos. Biodireito. Direito positivo e direito natural. Direito, política e economia. Direito e religião.

### **III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORRISON, Waine. Filosofia do direito: dos gregos aos pós-modernos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SIQUEIRA, Gustavo Silveira. Teoria e Filosofia do Direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

WEBER, Thadeu. Ética e Filosofia do Direito. Petrópolis: Vozes, 2013.

### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERRAZ JR. Tércio Sampaio. Filosofia, Sociedade e Direitos Humanos. Barueri: Manole, 2012.

MORANGE, Jean. Direitos Humanos e Liberdades públicas. Barueri: Manole, 2004.  
RICOEUR, Paul. O justo ou a essência da justiça. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.  
BILLIER, Jean-Cassien. História da filosofia do direito. São Paulo: Manole, 2005.  
DE CICCO, Cláudio. História do pensamento jurídico e da filosofia do direito. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### **I – DISCIPLINA: Filosofia na América Latina**

**Período:** 5º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

A construção ideológica do conceito “América Latina”. A colonização e a inserção das correntes filosóficas europeias ocidentais na América Latina. A modernidade iluminista e sua influência na história da América Latina. O estado atual da filosofia na América Latina: expoentes e debates. Epistemologias do Sul. Teorias da descolonização. Problemas latino-americanos pensados de uma perspectiva filosófica.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
DUSSEL, E. Ética da Libertação, na idade da libertação e da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.  
\_\_\_\_\_. Método para uma filosofia da libertação: superação analética da dialética hegeliana. São Paulo: Loyola, 1982.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUSSEL, E. Caminhos de libertação Latino-Americana. São Paulo: Paulinas, 1984.  
FARIAS, F. B. de. Filosofia política da América – A ideologia do novo século americano. São Paulo: Cortez, 2004.  
PINHEIRO, U.; RUFFINO, M.; SMITH, P. J. (Org.). Ontologia, conhecimento e linguagem: um encontro de filósofos latino-americanos. Rio de Janeiro: FAPERJ/MAUAD, 2001.  
SIDEKUM, A. (Org.). Ética do discurso e Filosofia da Libertação: modelos complementares. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1994.  
ZIMMERMANN, R. América Latina o Não-Ser: uma abordagem filosófica a partir de Enrique Dussel (1962-1976). Petrópolis: Vozes, 1987.

#### **I – DISCIPLINA: Filosofia Africana**

**Período:** 6º

**Hora:** 60

#### **II – EMENTA**

*Filosofia africana*; Tipos de filosofia(s) africana(s): etnofilosofia; filosofias ideológicas nacionalistas e pós-coloniais; Debates atuais sobre filosofia africana.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Aprendizagem e ensino das Africanidades Brasileiras. In: MUNANGA, kabengele. (Org.). Superando o racismo na escola. Brasília: SECAD, 2005.

VÁRIOS (um organizador por volume). História Geral da África. 8 volumes, Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/Universidade Federal de São Carlos, 2010. Os textos estão disponíveis na internet, de domínio público.

WALDMAN, Maurício & SERRANO, Carlos. Memória d'África: A Temática Africana em Sala de Aula. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Secretaria Especial de políticas de promoção da Igualdade Racial, 2009.

CANDAU, Vera Maria. Pluralismo Cultural, cotidiano escolar e formação de professores. In: Candau, Vera M. (org.). Magistério: construção cotidiana, Petrópolis: Vozes, 1997, p. 237-250.

CAVALLEIRO, Eliane. Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Movimento Negro e Educação. In: Revista Brasileira de educação. N.15. set./out./nov./dez.,2000.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Filosofia da ancestralidade como filosofia africana: Educação e cultura afro-brasileira. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação. Número 18: maio-out/2012, p. 28-47. Disponível em: <https://filosofia-africana.weebly.com/textos-diaspoacutericos.html>. Consultado em 17.08.18.

#### **I – DISCIPLINA: Ética Aplicada**

<b>Período:</b>	4º
-----------------	----

<b>Hora:</b>	60
--------------	----

#### **II –EMENTA**

A ética aplicada. Âmbitos/Campos de atuação da Ética Aplicada. Deontologia. Ética Profissional. Bioética. Bioética e Gênero. ética da ciência. Ética e sexualidade. Ética e educação. a ética dos meios de comunicação social. infoética. Ética para o meio ambiente. Ética da Economia e da Empresa. ética e filosofia política. Ética e Violência. Direitos humanos.

#### **III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Cleverson Leite. CANDIOTTO, Kleber B. B. Filosofia da ciência. Petrópolis: Vozes, 2008.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1997.

OLIVA, Alberto. Filosofia da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

#### **IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDLER, Daniel; FAGOT-LARGEAULT, Anne; SAINT-SERNIN, Bertrand. Filosofia da ciência I. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.

\_\_\_\_\_. Filosofia da ciência II. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.

DUTRA, Luiz Henrique de A. Introdução à teoria da ciência. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Unesp, 2011.

FOUREZ, Gerard. A construção das ciências: Introdução à filosofia e à ética das ciências. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Universidade de Estadual Paulista, 1995.

<b>I – DISCIPLINA: Filosofia no Brasil I</b>	
<b>Período:</b>	5º
<b>Hora:</b>	60
<b>II –EMENTA</b>	
<p>A problemática fundamental da filosofia no Brasil. A especificidade da cultura brasileira emergente. Divisão da filosofia brasileira da época colonial. O Sistema colonial, a cultura adventícia luso-brasileira e a filosofia. A Ratio Studiorum, o sistema de ensino e a segunda escolástica. O ethos da pedagogia dos jesuítas e o ensino da Filosofia. Representantes do século XVI, XVII e XVIII. Período da Ruptura Iluminista (18018-1822).</p>	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>DOMINGUES, Ivan. Filosofia no Brasil: Legados e Perspectivas-Ensaio Metafilosóficos. São Paulo: Editora Unespe, 2017.          JORGE, Jaime. História da filosofia no Brasil. 4 vols. Petrópolis: Vozes, 2000.          PINTO, Paulo Roberto Margutti. História da Filosofia no Brasil (1500-1822). São Paulo: Edições Loyola, 2013.</p>	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CERQUEIRA. Luiz Alberto. FILOSOFIA BRASILEIRA. Petrópolis: Vozes, 2002.          _____ FILOSOFIA BRASILEIRA: ONTOGÊNESE DA CONSCIÊNCIA DE SI. PETRÓPOLIS: Vozes, 2002.          FERRI, Mário Guimarães; MOTOYAMA, Shozo. HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NO BRASIL. EDUSP, 1978.          LINS, Ivan. HISTÓRIA DO POSITIVISMO NO BRASIL. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1967.          PRADO JUNIOR, Caio. FORMAÇÃO DO BRASIL CONTEMPORÂNEO. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p>	
<b>I – DISCIPLINA: Filosofia no Brasil II</b>	
<b>Período:</b>	6º
<b>Hora:</b>	60
<b>II –EMENTA</b>	
<p>Independência, Império e República Velha. Novas Influências e impacto sobre a cultura nacional. O amanhecer da filosofia no Brasil. Os anos de 1930-1960. Rumos da filosofia no Brasil. A grande virada dos anos de 1960. A filosofia no Brasil nos últimos 50 anos. O pensamento nas escolas filosóficas universitárias.</p>	
<b>III –BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>SEVERINO, Antonio Joaquim. FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL. Petrópolis: Vozes, 2001.          DOMINGUES, Ivan. FILOSOFIA NO BRASIL: LEGADOS E PERSPECTIVAS-ENSAIOS METAFILOSÓFICOS. São Paulo: Editora Unespe, 2017.          JORGE, Jaime. História da filosofia no Brasil. 4 vols. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>	
<b>IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CERQUEIRA. Luiz Alberto. FILOSOFIA BRASILEIRA. Petrópolis: Vozes, 2002.          _____ FILOSOFIA BRASILEIRA: ONTOGÊNESE DA CONSCIÊNCIA DE SI. PETRÓPOLIS: Vozes, 2002.          FERRI, Mário Guimarães; MOTOYAMA, Shozo. História das ciências no Brasil. EDUSP, 1978.          PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p>	

LINS, Ivan. HISTÓRIA DO POSITIVISMO NO BRASIL. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1967.

**I – DISCIPLINA: Filosofia da Ciência**

**Período:** 8º

**Hora:** 60

**II – EMENTA**

Definição de ciência de um ponto de vista filosófico. Problemas da filosofia da ciência. A filosofia da ciência na primeira na modernidade. A filosofia da ciência na primeira metade do séc. XX: Círculo de Viena e Karl Popper. As filosofias da ciência de Kuhn, Lakatos e Feyerabend. Estruturalismo realista. Filosofia e história da ciência. Realismo e antirrealismo científicos. A filosofia das ciências humanas. A função social da ciência.

**III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASTOS, Cleverson Leite. CANDIOTTO, Kleber B. B. **Filosofia da ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

**IV – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDLER, Daniel; FAGOT-LARGEAULT, Anne; SAINT-SERNIN, Bertrand. **Filosofia da ciência I**. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.

\_\_\_\_\_. **Filosofia da ciência II**. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.

DUTRA, Luiz Henrique de A. **Introdução à teoria da ciência**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Unesp, 2011.

FOUREZ, Gerard. A construção das ciências: **Introdução à filosofia e à ética das ciências**. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Universidade de Estadual Paulista, 1995.